

SAÚDE MENTAL COMO TRAMAS DE VIDA DE ESTUDANTES PÓS-GRADUANDAS/OS

Karina de Oliveira Fialho; Eduardo Simonini Lopes

ODSI

Pesquisa

Introdução

Podemos identificar que o conceito de saúde mental possui diversas concepções, sendo um campo transversal, sofrendo influência de diversas perspectivas. Podendo ser compreendida como uma área passível de ser afetada por diversos fatores como sociais, fisiológicos, culturais, econômicos, políticos e ambientais (World Health Organization - WHO, 2021), além de também ser compreendida a partir de um viés da dimensão do sofrimento psíquico ou mental (Alcântara; Vieira; Alves, 2022).

Algumas pesquisas (Costa; Nebel, 2018; Galdino et al., 2018; Penha; Oliveira; Mendes, 2020) nos mostram algumas compreensões possíveis entre a relação saúde mental e estudantes como a alta prevalência de transtornos mentais ou adoecimentos mentais; a multiplicidade de fatores que afetam a saúde mental das/os pós-graduandas/os e a possibilidade para o desenvolvimento de uma potência voltada para o bem-estar e a qualidade de vida.

Objetivos

Por tratar-se de uma revisão bibliográfica o presente trabalho intenta possibilitar uma discussão sobre como as composições relacionais no cotidiano das/os estudantes de pós-graduação, podem afetar a sua saúde mental.

Material e Métodos ou Metodologia

O presente artigo adotou a metodologia de revisão narrativa, utilizando fontes secundárias na coleta de dados, como artigos acoplados em bases de dados online. Os descritores definidos foram: saúde mental, pós-graduação, estudantes e conceito, recolhendo assim os trabalhos publicados no período de 2018 a 2021, com a seleção de trabalhos publicados no idioma português. Por se tratar de um resumo expandido, foram escolhidos cinco artigos que se alinham aos temas centrais do estudo.

Apoio Financeiro



Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Encontramos a identificação de uma alta prevalência de transtornos mentais em estudantes universitários quando comparados à população geral. No entanto, também foi possível compreender que a vivência da/o estudante é permeada por uma multiplicidade de elementos que são compositores de sua saúde mental, os quais podem tanto contribuir para o sofrimento quanto favorecer experiências positivas. Assim, a vivência da/o estudante é permeada por uma multiplicidade de elementos, como os aspectos psicológicos, ambientais, fisiológicos, comunitários, sociais, familiares, dentre outros. Nesse cenário, é interessante captar como as/os estudantes vivenciam a adaptação acadêmica, os desafios e as potencialidades dessa experiência, pois assim há possibilidade para constituir estratégias institucionais que podem atuar na promoção do bem-estar destes (Costa; Nebel, Galdino et al., 2018; Penha; Oliveira; Mendes, 2020).

Conclusões

Encerramos esse trabalho compreendo que há uma complexidade nas composições relacionais no cotidiano de estudantes de pós-graduação que afetam a sua saúde mental. A partir do próprio conceito de saúde mental foi possível captar que as diversas multiplicidade de fatores (biológicos, sociais, culturais, familiares, ambientais, psicológicos, dentre outros) podem atravessar a saúde mental das/os estudantes. O que pode encaminhar para o desenvolvimento de uma potência de vida voltada para a promoção do bem-estar, qualidade de vida ou para o desenvolvimento do sofrimento mental.

Bibliografia

ALCÂNTARA, Vírnia Ponte; VIEIRA, Camilla Araújo Lopes; ALVES, Samara Vasconcelos. Perspectivas acerca do conceito de saúde mental: análise das produções científicas brasileiras. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 27, p. 351-361, jan. 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/csc/2022.v27n1/351-361/pt/>>. Acesso em: 6 abr. 2023.

COSTA, Everton Garcia da; NEBEL, Leticia. O quanto vale a dor? Estudo sobre a saúde mental de estudantes de pós-graduação no Brasil. *Polis*, Santiago, v. 17, n. 50, p. 207-227, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-65682018000200207&lng=es&nrm=iso>. Acesso em: 14 fev. 2025.

GALDINO, Maria José Quina; et al. Qualidade de vida de estudantes de mestrado e doutorado em enfermagem. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, v. 20, p. v20a41, 2018. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/fen/article/view/50673>>. Acesso em: 14 fev. 2025.

PENHA, Joaquim Rangel Lucio; OLIVEIRA, Cleide Correia; MENDES, Ana Virginia Silva. Saúde mental do estudante universitário: revisão integrativa. *Journal Health NPEPS*, v. 5, n. 1, p. 369-395, 2020. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1100366>>. Acesso em: 8 nov. 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Comprehensive Mental Health Action Plan*. Genebra: OMS, 2021. Disponível em: <<https://www.who.int/publications/i/item/9789240031029>>. Acesso em: 16 mai. 2024.